

## **FERIDAS EM EXTENSÃO: UM ANO DE ATIVIDADES**

*Igor Michel Ramos dos Santos*

*Davi Porfirio da Silva*

*Paula Mariana Fragoso Torres*

*Hilma Keylla de Amorim*

*Fabianny Torres de Oliveira*

**Resumo:** O profissional de enfermagem desempenha um trabalho indispensável no tratamento de feridas, uma vez que acompanha a evolução da lesão, orienta e realiza o curativo. A extensão universitária auxilia no processo ensino-aprendizagem por oportunizar que discentes, professores e técnicos desenvolvam atividades que integre o conhecimento científico com a realidade social. **Objetivo:** Relatar as experiências de estudantes de graduação em Enfermagem e Enfermeiros da Comissão de Pesquisa, Prevenção e Tratamento de Feridas e Estomizados do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes nas atividades de extensão voltadas ao tratamento de feridas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência referente ao um projeto de extensão intitulado “Feridas em Extensão: Assistência de enfermagem, Inovação e Tratamento”, realizado na Comissão de Pesquisa, Prevenção e Tratamento de Feridas e Estomizados do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes na Cidade de Maceió/Alagoas no período de novembro de 2017 a novembro de 2018. **Resultados:** Os discentes de enfermagem envolvidos nas ações de extensão tiveram a oportunidade de aprimorarem-se na assistência de enfermagem na área de tratamento de feridas, orientando aos pacientes e familiares sobre técnicas de curativos, autocuidado, promoção da qualidade de vida. Os profissionais de Enfermagem do setor supervisionaram as atividades dos estudantes, impulsionando a busca do conhecimento científico. **Considerações finais:** Portanto, esta atividade de extensão além de conduzir ao aperfeiçoamento das técnicas e saberes dos estudantes quanto ao procedimento, irá produzir e reunir conhecimentos na área de tratamento de feridas, fomentando a criticidade e a assistência quanto a sua resolutividade.

**Palavra-chave:** Extensão Universitária. Tratamento de feridas. Enfermagem. Assistência.

**Abstract:** The nursing professional performs an indispensable work in the treatment of wounds, since it accompanies the evolution of the lesion, guides and performs the dressing. The university extension assists in the teaching-learning process by opportunizing students, teachers and technicians to develop activities that integrate scientific knowledge with social reality. **Objective:** To report the experiences of undergraduate students in Nursing and Nurses of the Commission of Research, Prevention and Treatment of Wounds and Stomates of the University Hospital Professor Alberto Antunes in extension activities aimed at the treatment of wounds. **Methodology:** This is a qualitative, descriptive study of the experience report referring to an extension project entitled "Wounds in Extension: Nursing Assistance, Innovation and Treatment", carried out at the Commission for Research, Prevention and Treatment of Wounds and Estomizados of Professor Alberto Antunes University Hospital in the City of Maceió / Alagoas from November 2017 to November 2018. **Results:** The nursing students involved in the extension actions had the opportunity to improve their nursing care in the treatment area of wounds, guiding patients and families about curative techniques, self-care, and promotion of quality of life. The nursing professionals of the sector supervised the activities of the students, boosting the search of scientific knowledge. **Final considerations:** Therefore, this extension activity, besides leading to the improvement of students' techniques and knowledge regarding the procedure, will produce and gather knowledge in the area of wound treatment, fostering criticality and assistance in its resolution.

**Keyword:** University Extension. Wound care. Nursing. Assistance.

## 1 INTRODUÇÃO

Ferida é qualquer interrupção na continuidade de um tecido. Geralmente é causada por trauma ou desencadeada por uma afecção clínica. Podem ser agudas e de fácil cicatrização ou crônicas, quando ultrapassam seis semanas para cicatrizar, sendo considerado um problema de saúde pública, devido ao impacto psicossocial e econômico para o paciente, gerando elevados custos para o sistema de saúde. Com avanço tecnológico, diversas novidades para tratamento de feridas são lançadas no mercado e cabe aos profissionais da saúde estar capacitados para o manejo eficiente destes recursos, sendo o enfermeiro, o profissional com maior vínculo e afinidade com tratamentos desta natureza (LEITE *et al.*, 2012).

A enfermagem sempre esteve inserida no papel de principal cuidador de pessoas com feridas desde seu surgimento como profissão. Os avanços tecnológicos refletiram no tratamento de feridas, produzindo novos produtos e métodos para o cuidado. Diante disto surgiu a necessidade de prover uma melhor qualificação técnica-científica da equipe de enfermagem para o atendimento dessa clientela, que precisam dessas novidades (FERREIRA *et al.*, 2013).

O paciente portador de feridas demanda atenção especial dos profissionais da saúde, destacando-se o papel do enfermeiro, que deve fundamentar sua prática em evidências científicas. O profissional de enfermagem desempenha um trabalho indispensável no tratamento de feridas, uma vez que acompanha a evolução da lesão, orienta e realiza o curativo, bem como detém maior destreza desta técnica, em virtude de sua formação curricular destrinchar minuciosamente esta prática e, da equipe de enfermagem desenvolvê-la como uma de suas atribuições (MORAIS; OLIVEIRA e SOARES, 2008).

A extensão universitária auxilia no processo ensino-aprendizagem por oportunizar que discentes, professores e técnicos desenvolvam atividades que integre o conhecimento científico com a realidade social. Sendo assim, é perceptível que as ações de extensão envolvem processos educativos, culturais e científicos que favorece o compromisso entre universidade e sociedade (SÍVERES *et al.*, 2013).

O presente estudo tem por intuito relatar as experiências de estudantes de graduação em Enfermagem e Enfermeiros da Comissão de Pesquisa, Prevenção e Tratamento de Feridas e Estomizados do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - CPPTFE/HUPAA nas atividades de extensão com a perspectiva de aproximar o conhecimento científico e a prática assistencial voltada ao tratamento de feridas.

## **2 REFERENCIAL TERÓRICO**

Foram obtidos como referenciais artigos que tratavam sobre as feridas e a extensão universitária. Sendo assim, Síveres *et al* (2013) discute sobre a importância da extensão universitária para o processo de aprendizagem dos estudantes do nível superior. Já os autores como Leite *et al* (2012), Ferreira *et al* (2013) e Moraes, Oliveira e Soares (2018) apontam aspectos referentes à definição do conceito de feridas, avanços tecnológicos com o surgimento de novos produtos na área e o envolvimento dos enfermeiros sendo de grande relevância o seu conhecimento e o acompanhamento ao portador de lesão. Por fim, Almeida; Silva e Silva (2016) analisam estudantes que participaram de extensão universitária voltada ao tratamento de feridas e demonstra uma melhor aquisição de conhecimento, crescimento profissional e uma boa comunicação interpessoal.

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência referente ao um projeto de extensão intitulado Feridas em Extensão: Assistência de enfermagem, Inovação e Tratamento, realizado por discentes de graduação em Enfermagem e Enfermeiros da CPPTFE/HUPAA na Cidade de Maceió/Alagoas no período de novembro 2017 a novembro de 2018, tendo como foco o desenvolvimento e aprimoramento da Assistência de Enfermagem ao paciente portador de feridas, norteados pela Sistematização da Assistência de Enfermagem.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os cuidados de enfermagem mostram-se de extrema importância ao paciente com lesões de pele, pois os profissionais são instruídos em relação ao conhecimento científico e tratamento, fazendo com que a evolução da lesão seja mais rápida e eficaz. Assim sendo, as Comissões para o Tratamento de Feridas, produto do avanço histórico no tratamento de

lesões, são ambientes particularmente férteis para o aprendizado e prática no tratamento de feridas.

A necessidade de conhecimento específico na área de cuidados de pacientes com feridas é destacada por vários estudiosos, considerando que descobertas científicas e atualizações técnicas afetam diretamente a qualidade da assistência, pois é uma área na qual frequentemente a prática é baseada em mitos, tradições e senso comum. Há de se considerar que o contínuo aperfeiçoamento de coberturas mudou a perícia da assistência aos pacientes com feridas e deu origem a novas recomendações profissionais (FERREIRA *et al.*, 2013).

Os discentes de enfermagem envolvidos nas ações de extensão na CPPTFE/HUPAA tiveram a oportunidade de aprimorar seu conhecimento crítico reflexivo na área de tratamento de feridas, através da escuta qualificada, na avaliação inicial e diária das lesões, do uso e conduta correta das coberturas primárias e secundárias, como também, orientações ao paciente e família sobre técnicas de curativos, autocuidado, promoção da qualidade de vida, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem para conduzir suas práticas semanais no ambulatório de feridas.

Os profissionais de Enfermagem do setor supervisionaram as atividades dos estudantes, orientando a busca de conhecimento científico, com a finalidade de associar com assistência prestada. Como também, estimulavam a produção científica na área de tratamento de feridas.

As experiências exitosas vivenciadas refletem as iniciativas relatadas na literatura, como em um estudo desenvolvido na Bahia revelou que as atividades de extensão voltadas para o tratamento de feridas propiciou o fortalecimento do conhecimento pelos participantes (92,06%), desenvolvimento do crescimento profissional (95,24%) e uma maior responsabilidade, profissionalismo e uma comunicação interpessoal eficaz (95,24%) dos discentes envolvidos no projeto (ALMEIDA; SILVA E SILVA, 2016).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, esta atividade de extensão além de conduzir ao aperfeiçoamento das técnicas e saberes dos estudantes quanto ao procedimento, irá produzir e reunir conhecimentos na área de tratamento de feridas, fomentando a criticidade e a assistência quanto a sua resolutividade. Respalhada pela relevância que os procedimentos referentes à terapêutica de feridas têm para a formação acadêmica em enfermagem, a construção de conhecimento a partir desta experiência representa um considerável investimento na carente produção científica na área.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C.L; SILVA, A.J.A; SILVA, H.B.F. Extensão universitária como espaço de vivência interdisciplinar do cuidado em saúde. **Rev. Bras. de Saúde Funcional**. Bahia, v. 1, n.11, p. 32-38, jun. 2016. Disponível em: < <http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/RBSF/article/view/756/623>>. Acesso em: 22 de out. 2018.
- FERREIRA, A.M. et al . Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 211-219, abr./jun. 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n2/v17n2a02.pdf>>. Acesso em: 22 de out. 2018.
- LEITE, A.P. et al . Uso e efetividade da papaína no processo de cicatrização de feridas: uma revisão sistemática. **Rev. Gaúcha Enferm**. Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 198-207, set. 2012. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n3/26.pdf>>. Acesso em: 22 de out. 2018.
- MORAIS, G.F.C; OLIVEIRA, S.H.S; SOARES, M.J.G.O. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. **Texto contexto - enferm**. Florianópolis, v.17, n.1, p. 98-105, jan./mar. 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n1/11.pdf>>. Acesso em: 22 de out. 2018.
- SÍVEROS, L. et al. **A extensão universitária como principio de aprendizagem**. Brasília: Liber livro, 2013. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002320/232083por.pdf>>. Acesso em: 22 de out. 2018.